

CRESCER

SE IDENTIFICAR

EVOLUIR

A escola se beneficia da grande exposição solar, e efetua o controle da mesma através do alongamento projetado nas janelas, tanto na vertical como horizontal, o que permite aos ambientes vasta iluminação, mas sem que prejudique o conforto ambiental. O edifício foi constituído no entorno de um grande playground externo, alimentando o aspecto lúdico para a criança e fornecendo aos educadores um amplo espaço para atividades complementares. O piso tanto desse espaço quanto nos espaços internos se distingue em suas cores, formando padrões diferenciados, padrões esses que permitem a criança criar uma real noção do espaço, bem como fazer uso do mesmo em suas brincadeiras.

A configuração central foi um aspecto pensado nos moldes de Foucault sobre a observação e a sensação de ser observado, aspecto esse que não só contribui com a civilidade como também na fácil circulação dos ambientes.

Nas salas de repouso, foram pensadas de forma a serem bem aproveitadas. Constituídas sobre dois patamares, a sala permite que o educador visualize as crianças tanto na parte superior quanto na inferior, ao mesmo tempo que instiga a criança, uma vez que a subida ao patamar superior de descanso pode ser efetuada através de uma pequena escada convencional ou através de uma rede instalada. A acessibilidade foi pensada ao longo de toda edificação, as rampas de acesso respeitam as orientações das normas voltadas as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, além das rampas foram pensados também piso táteis, orientação em braile, orientação sonora e visual cognitiva.

A horta foi pensada no ambiente externo a edificação, no entanto na parte superior próximo a janelas e também no pátio central superior, não só de modo a contribuir com conforto térmico, mas também como forma de estreitar a relação da criança com o natural.



CORTE AA



CORTE BB

